

Morrer para dar vida Jo 12.23-25

Jesus elabora uma bonita ilustração sobre a necessidade do sacrifício para servir aos propósitos de Deus. Ele chama atenção dos seus discípulos para o grão de trigo, dizendo: “a menos que o grão caia na terra, ele não se tornará um ramo de trigo capaz de produzir muitos outros grãos. Na verdade, Jesus compara-se ao grão: eu devo morrer para ser glorificado e frutificar. Este é o processo pelo qual deve passar todos que foram chamados a seguir Jesus, pois não é possível cooperar na missão de Deus sem que haja morte no seguidor, só assim a vida fluirá aqui, acolá e até ao Quirguisistão.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Só compreenderemos o propósito da vida quando aceitarmos o plano de Deus como orientador das nossas ações.
- 2)- Uma vida espiritual organizada visa prontidão para o serviço.
- 3)- A prática do pecado impossibilita a visão e a frutificação da nossa vida cristã.

Para reflexão e aplicação na vida:

O que identifica em você a característica de trigo?

Que área da sua vida no dia-a-dia, persiste em viver quando deve morrer?

Na sua opinião, você tem seguido a Jesus?

Exposição: Pra. Alice e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Conte sua história Mc 5.15-20

Resumo:

Quanto vale a vida de uma pessoa? Para transformar a história de uma pessoa, Jesus demonstra envolvimento e amor: Ele entra num barco com seus discípulos, acalma a tempestade do mar bravio, desembarca em Gadara região dos gentios.

Nesta região havia um demônio determinado a manter um homem preso a uma história de terror e sofrimento. Jesus compadecido confronta e expulsa o demônio, libertando o homem do poder maligno. Ao contrário da sociedade Gadarena que o excluiu, Jesus, oferece a este homem oportunidade de reescrever sua história a partir da experiência de libertação que vivenciou. Agora é enviado de volta aos seus familiares, aos seus amigos e à sua comunidade, para contar-lhes a sua nova história e como Deus usou de misericórdia para com ele; o que ele fez com muito entusiasmo e alegria, causando admiração e curiosidade em todos que o ouviam.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O espírito imundo domina as pessoas tornando-as impuras e violentas.
- 2)- Esta sociedade condena, exclui e dá ao homem o mesmo valor de um porco.
- 3)- Jesus liberta, restaura e comissiona o homem para ser cooperador na sua missão.

Para reflexão e aplicação na vida:

Você já percebeu a ação de demônios na vida de uma pessoa? O que você fez? Alguém estranho já te ofereceu ajuda quando você estava passando por problemas? Por quê?

Você já percebeu alguma vez Jesus demonstrando interesse em te ajudar? Como foi?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Celebre com arte
SI 150

Comentário:

Celebrar a Deus com arte: Vai além de um lugar; de uma orientação teológica, das habilidades convencionais; celebrar é uma atividade contínua de quem está vivo. Por isso, este salmo foi endereçado diretamente a Deus. Ele começa e termina dizendo: aleluia, ou, “Louvado seja Deus”. Ele revela festa, comemoração e exaltação contínua; abusa da habilidade, do conhecimento, da experiência e da criatividade para produzir o que é belo. Deus é celebrado onde há vida, onde há o toque de Deus. A celebração não está limitada a um lugar, se o coração é a habitação de Deus. Ela vai além da orientação teológica e acadêmica.

A celebração alcança a vastidão dos feitos poderosos de Deus, consoante a sua muita grandeza. Celebrar a Deus ultrapassa todos os limites de instruções e habilidades convencionais. Isso significa que a maior e melhor orquestra musical do mundo, não é suficiente para oferecer o que Deus merece, mas em sua infinita misericórdia Ele se delicia com um sussurro que emana de um coração grato. Tal celebração é restrita ao ser vivo. Isso significa que somente àqueles que absorvem o reconhecimento de Deus e expelem serviço a Ele tem o privilégio de celebrá-lo. Aspirar e respirar Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

O coração é o altar onde Deus se encontra com homem para receber o seu louvor.

A sua habilidade de louvar a Deus é a atividade que você exerce.
Só quem vive e respira pode louvar a Deus.

Para reflexão e aplicação na vida:

Onde você presta culto a Deus?

Como você prefere externar o seu amor a Deus?

O que te faz pensar que Deus recebe os seus louvores?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

O intérprete é Ele
Dn 2.27-30

Comentário:

Como os sábios do reino foram incapazes de saber e interpretar o sonho do rei, decretou-se a morte deles. Ao saber do caso, Daniel pediu ao rei tempo para descobrir o sonho e interpretá-lo para evitar a matança. Então Daniel, junto com seus amigos, entrou no quarto de escuta onde Deus lhes mostrou o sonho e lhes deu a interpretação. Cheio de gratidão, Daniel louvou o Senhor.

Na presença do rei, mesmo diante da possibilidade de beneficiar-se profissionalmente, Daniel esclareceu que nem ele e nem ninguém podia atender a exigência do rei (revelar sonho), mas noticiou que o Deus do céu revela mistérios e concedeu ao rei uma profecia referente ao fim, onde os impérios humanos cedem lugar ao império eterno de Deus, na pessoa de Jesus Cristo, a “pedra” que cresce e preenche todos os espaços e limites da terra.

O texto nos leva a três conclusões:

1)- A integridade de Daniel extrapola os limites pessoais, familiares e alcança todos os níveis da vida.

2)- Viva com intensidade e temor o presente e fuja de enganar e de ser enganado, pois o futuro a Deus pertence.

3)- O verdadeiro Deus tem em sua agenda a história humana, mas não se deixa enquadrar na agenda humana.

Para reflexão e aplicação na vida:

Diante da possibilidade de beneficiar-se, você pensa antes de agir? Por quê?

Você acredita que algum ser humano tem poder sobre o futuro? Quem?

Você confia em um deus que sempre faz que você pede?

Explique!

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Diga obrigado
Lc 17.11-19

Comentário:

Dizer obrigado fez toda diferença na vida deste samaritano que estava acostumado a ser humilhado pelos judeus por ser mestiço. Agora sofrendo o preconceito dos seus próprios amigos também leprosos, que possivelmente o deixavam por último quando dividiam qualquer privilégio, mas certamente era o primeiro ser chamado para o serviço difícil. A condição de leproso apenas o levou a um nível mais baixo de humilhação; agora além de samaritano era leproso, não tinha esperança de mudança até ver Jesus. No entanto quando o salvador se deixou ver, os dez leprosos, gritaram por socorro e todos foram atendidos, mas apenas um voltou para dizer obrigado pela cura recebida. Por isso também, foi o único que além de ser curado fisicamente, e reintegrado à sociedade, ouviu diretamente do salvador: “a sua fé te salvou!” Meus irmãos voltem para Jesus e diga obrigado. Ele tem mais que uma vida boa pra você, Ele lhe oferece vida eterna.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Grande parte das pessoas que são agraciadas pelo Senhor costumam não agradecer, pois sentem realizadas com uma boa qualidade de vida.
- 2)- Pequena parte das pessoas que são agraciadas pelo Senhor voltam para agradecer e são surpreendidas com a vida eterna.
- 3)- O maior desejo de Jesus não é realizar cura física, mas salvar o homem do inferno.

Para reflexão e aplicação na vida:

Pelo que você pode agradecer a Deus hoje? Compartilhe!
Você sabia que possui uma doença que só Jesus pode curar? Qual?
Você se lembra o motivo que despertou o seu interesse por Jesus?

Exposição e Roteiro: Helinho

Quem busca acha
Ex 16.1-10

Comentário:

A saída de Israel da escravidão do Egito deflagra um processo de construção de identidade e adaptação a um novo momento de liberdade. Isto é necessário! Esta realidade fica evidenciada quando os Israelitas reclamam da escassez de alimento uns com os outros ao invés de juntos, em oração, pedirem a solução de Deus. Então o Senhor ouve esta murmuração e faz chover pão e carne do céu em abundância. Porém Deus limita a quantidade que cada um podia levar para casa visando ensiná-los a adquirir somente o necessário, mesmo tendo acesso a muito. Era o começo de uma nova história de um povo que buscava a liberdade para adorar a Deus e de um Deus que buscava um povo para guiar e mostrar sua glória; demonstrando sempre o seu companheirismo e amor em todos os lugares e circunstâncias. Assim como Jesus faz hoje conosco.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- A restauração da perda de identidade cristã, por prisão ou pecado, tem início quando se obedece passo a passo o plano de Deus.
- 2)- O fato de receberem o maná e a carne em abundância, não lhes dava o direito de recolherem em excesso mesmo se tivessem muitas vasilhas. A obediência independe das circunstâncias e do poder.
- 3)- A presença e cuidado de Deus não estão associados à obediência ou a desobediência do homem, mas ao compromisso que Ele tem consigo mesmo.

Para reflexão e aplicação na vida:

Houve algo no seu passado que afeta negativamente a sua vida cristã hoje?
Compartilhe!
Você tem dificuldade de agir equilibradamente em alguma área da sua vida?
Geralmente você percebe a presença de Deus em seu dia a dia? Como?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

A cruz e o punhal
Gn 22.1-14

Comentário:

Esta, talvez tenha sido a noite mais longa da vida de Abraão. Quanto sofrimento ele teve que sentir! Quanta dor! Como isso podia estar certo? “Por que Deus me pediu sacrifício humano enquanto condenava as nações pagãs por esta prática?”. Ele questionava.

No dia seguinte Abraão iniciou um dos maiores atos de obediência já registrados na história — o sacrifício do próprio filho. Era um teste de Deus. Não devia cumprir-se em Isaque a promessa de Deus de numerosos descendentes? Mesmo assim Abraão creu em Deus...E ele estava certo! Não importa o que!... Obedecer ao plano de Deus é a coisa mais certa a fazer. Entre a cruz e punhal ele preferiu obedecer...

Depois de três dias de viagem Abraão chegou ao monte Moriá... No desfecho da história vimos que Deus poupou Isaque, providenciando um cordeiro como seu substituto. Deus igualmente providenciou um substituto para nós: Jesus Cristo. Deus poupou Abraão de ver seu filho sofrer e morrer, mas não se poupou. Jesus sofreu e morreu para que nós fôssemos poupados do sofrimento e tivéssemos os meios de nos salvar do pecado e dos seus efeitos destrutivos.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O teste pelo qual Abraão passou tinha o propósito de aprofundar sua capacidade de obediência e lapidar o seu caráter.
- 2)- Obedecer a Deus costuma ser uma luta porque pode significar abrir mão de algo que realmente desejamos.
- 3)- A obediência a Deus não é fácil e nem acontece naturalmente. Exige esforço!

Aplicação:

- Você já se viu em algum teste para provar seu amor a Deus? Como foi?
- Você já negou seu amor, seus filhos ou tempo para Deus?
- Você é capaz de confiar na providência de Deus?
- Qual a semelhança entre você e Jesus e Isaque e o cordeiro? Explique.

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Um passo para o sucesso
Js 3.7-17

Resumo:

O texto da nossa meditação pinta um cenário de muita expectativa e medo pois a terra, há tanto prometida e buscada pelo povo de Israel, está agora à vista. Porém, cercada por um rio de águas profundas e fortes. Diante da impossibilidade da posse, Josué, orientado por Deus, manda os sacerdotes levarem a arca até a borda das águas. Vimos que a obediência a Deus é o passo que nos conduz ao gozo do sucesso. As águas foram retidas e o povo seguro para gozar do sucesso. Assim como Deus reteve as águas do rio Jordão, permitindo a entrada do povo para desfrutar da terra, Jesus, através da sua morte na cruz, abriu um novo e vivo caminho para conduzir ao céu aqueles que ouvem e obedecem as instruções de Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O sucesso costuma ser o produto da obediência a Deus.
- 2)- Não são os obstáculos que nos separam do sucesso, mas a nossa incredulidade.
- 3)- Tudo e todos que se opõem ao Senhor serão desapontados, pois os seus planos jamais serão frustrados.

Para reflexão e aplicação na vida:

Você acredita que a obediência a Deus pode conduzi-lo ao sucesso? Você está disposto a molhar os pés para transpor os obstáculos que o separa do sucesso? Qual tipo de conquista você está vislumbrando agora? Compartilhe!

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

**O bastante para ser diferente.
Gn 6. 11-22**

Comentário:

Imagine-se vivendo em um mundo mau e corrupto e Deus tendo escolhido você como a única pessoa justa. Deus lhe revela ter um plano para destruir toda humanidade, menos você e sua família, e diz também que deseja que você dê início a um grande projeto de décadas de preparação para a destruição. O trabalho tomará todo seu tempo, envolverá sua família e levará você a parecer com louco ou iludido diante de todas as pessoas ao seu redor. O cenário parece ficção científica mas é a história de Noé.

Ele submeteu-se à tarefa possivelmente mais estranha e de maior duração em comparação com qualquer outra que já se pediu de outra pessoa na bíblia. Passou 120 anos construindo um navio em um lugar onde não havia nem se quer um grande rio num raio de centenas de quilômetros. Noé fez o impossível sem objeção ou dúvida, porque entendeu que a relação do homem com Deus é de obediência e não de resultados.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- A despeito do tempo, do lugar ou do que seja, Deus pede uma obediência santa e incansável dos seus servos.
- 2)- Deus continua paciente! E não anda no passo da “sociedade instantânea” de hoje.
- 3)- A obediência produz conhecimento e intimidade com Deus.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Ao ver a obediência de Noé você se sente desafiado (a) a iniciar um novo comportamento ou mudar um velho comportamento? Compartilhe!
- Você consegue identificar a voz de Deus em meio aos ruídos da sociedade?
- Você tem sido obediente à missão que recebeu de Deus? Explique!

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

**A razão por um sonho
Mt 1.18-25**

Resumo:

O problema é que alguns meses antes do casamento, Maria ficou grávida. Como José sabia que a criança não era dele, presumiu que Maria tivesse sido infiel. Ele ficou inquieto pela dúvida e pela raiva, por isso resolveu cancelar o compromisso da maneira mais discreta possível. Ele era um homem íntegro e misericordioso e, por isso, não quis magoar ou envergonhar Maria. Mas Deus tinha outros planos. Ele enviou um anjo para falar com José e assegurou-lhe que o bebê de Maria tinha sido concebido de maneira sobrenatural pelo Espírito Santo. O nome da criança seria Jesus, e ele seria o salvador do mundo, aquele que iria oferecer recuperação espiritual a todos. Maria e José, humilde e alegremente, começaram juntos uma nova vida. José fez todo o possível para proteger Maria e o bebê Jesus quando ele nasceu. José se tornou um pai amoroso, que cuidadosamente ensinou ao seu filho o ofício de carpinteiro. Maria era uma mãe atenciosa e carinhosa. Esse relacionamento demonstra que é possível restabelecer a confiança e reparar o amor em relacionamentos que já foram frágeis.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O fundamento da relação de José e Maria estava na obediência para com Deus.
- 2)- Eles estavam abertos à vontade de Deus e dispostos a mudar as suas opiniões.
- 3)- Eles obedeceram a Deus, apesar das reais circunstâncias não contribuírem.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Você está para destruir seu relacionamento baseadas em dúvidas não confirmadas? Cuidado!
- Você crê que Deus envia pessoas como anjos para transmitir a sua mensagem?
- Você concorda que, num relacionamento, nem sempre as coisas são o que parecem?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Mantenha sua identidade
Mt 5.33-37

Momentos que antecedem as eleições são tempos de muitos conflitos: no campo político (os líderes “editam” uma versão de si mesmos para “o consumo” das massas); no campo social (a sociedade está vazia de princípios e valores éticos e morais); no campo religioso (as carências do ser humano encontram soluções aparentes em propostas absurdas, contraditórias e até mesmo inconsequentes).

Diante de um quadro semelhante a este, os juramentos eram comuns, mas Jesus disse a seus seguidores para não jurarem, porque a palavra deles deveriam ser suficiente (Tg 5.12). Hoje a veracidade parece tão rara que sentimos necessidade de finalizar nossas declarações com a expressão “eu juro”. Mas se dissermos a verdade durante todo tempo, vamos sentir menos pressionados a apoiar nossa palavra em juramentos ou promessas. Verifica-se a necessidade de jurar e de evocar palavras que autenticam e dão veracidade a declarações feitas, revelando o caráter das intenções, tanto de quem as publicam, como de quem as abraçam. Portanto, a escolha de um candidato ou de um partido político, pode ser a chave para uma auto análise, que nos levará a descobrir se estamos contribuindo para o avanço do reino de Deus ou se estamos negociando a nossa identidade cristã em benefício próprio.

O texto nos leva a três conclusões:

O momento eleitoral é necessário para o equilíbrio, bem estar e transformação da sociedade.

No exercício da sua cidadania o cristão ao votar, não deve omitir ou contrariar a sua identidade.

O juramento como apoio de uma declaração revela a fragilidade e a inconsistência do caráter de quem a declara.

Para reflexão e aplicação na vida:

Você é conhecido como uma pessoa de palavra?

Qual é a sua verdadeira intenção ao votar?

O que define o seu voto: interesse coletivo ou particular?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Invista na carreira de modelo
1Pe 5.1-4

Comentário:

Hoje quando se fala em modelo pensa-se em alguém que posa para pintores e escultores ou em moças e rapazes que desfilam para mostrar roupas de grifes.

Mas Pedro quando fala de modelo, está se referindo aos servos que investiram suas vidas em se parecer com Jesus, com o objetivo de servir a Deus e despertarem novos modelos: Que tenham consciência de que estão cuidando do rebanho de Deus. Que sirvam os outros com alegria e amor não por obrigação. Que preocupe-se com o que deseja oferecer, não com o que quer receber. Que ensinem com serviço e não apenas com informações e ordens.

Todos nós de alguma forma somos modelos seja qual for a nossa conduta. Certamente estamos modelando o caráter de alguém ao nosso redor. Portanto lembrem-se: as características do supremo pastor, devem manifestar-se na vida dos bons modelos.

O texto nos leva a três conclusões:

1)- Pedro investe na sua carreira de modelo seguindo os passos de Cristo.

2)- O sucesso do modelo baseia-se no serviço e não na hierarquia ou poder.

3)- O bom modelo será recompensado com a coroa da glória pelo próprio Deus.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Você entende que sua vida é um modelo do reino de Deus na terra?

- A sua conduta revela os princípios do reino de Deus aos que estão à sua volta?

- A sua vida de modelo termina em você ou aponta para o Modelo Supremo?

Exposição: Helinho e Hilário Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

1 Pe 4.7-11
Use o que você recebeu

Comentário:

Neste texto, Pedro focaliza o juízo e pede autocontrole, calma e atitude de oração, recomendando aos cristãos que tenham imenso amor ao ponto de perdoar pecados e os erros uns dos outros. Nesse período de perseguição e luta, o cristão devia servir a cada um conforme o dom que recebeu. O dom recebido é um presente que torna seus possuidores despenseiros da multiforme graça de Deus, esta graça deve ser administrada aos outros para manter todos encorajados, tanto aquele que a recebeu como aquele que a distribuiu. Esta idéia de mordomo da graça é tão forte no texto, que Pedro exemplifica dizendo: se você recebeu a graça de falar, fale o que Deus mandou, não use das suas próprias palavras. E se alguém recebeu a graça de servir, faça - o na força do senhor. Essa conduta orienta a vida da igreja em meio a perseguição e encoraja um ao outro, Essa conduta deve ser motivada pela proximidade da vinda de Jesus e o desejo exclusivo de glorificar a Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Todo crente deve viver com grande expectativa acerca da volta de Jesus, porque Ele virá em breve.
- 2)- Todo crente possui dons, e devem usá-los para abençoar os semelhantes, nenhum dom é para nosso exclusivo prazer.
- 3)- Quando usamos os nossos dons para abençoar as pessoas dentro e fora da igreja Deus é glorificado.

Para reflexão e aplicação na vida:

O que a volta de Jesus significa pra você, um dia de medo ou um dia de alegria?
Por quê?

O que você gostaria de fazer na igreja para abençoar o seu irmão? Explique!
Quando você age ou reage você pensa na glorificar a Deus? Por quê?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

Aceite o seu chamado
Jr 1.4-10

Comentário:

A imagem que a pessoa faz dela mesma lhe fechará ou lhe abrirá portas e oportunidades para conquistas, ao longo da sua vida. O texto em questão revela como Deus vê e o que Ele espera de Jeremias, ainda que este se veja como criança, incapaz ou como um coitadinho. Observe que quando Deus chama alguém Ele não pretende humilhar ou colocá-lo numa fria, mas privilegiar e fazê-lo produtivo cooperando com a missão Divina entre as nações. Portanto, não hesite em aceitar o chamado de Deus, pois este quando vem, traz capacitação e a segurança da presença de Deus, garantindo assim o sucesso de qualquer tarefa a realizar-se neste mundo.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Deus se sensibiliza com o estado de fragilidade espiritual do mundo.
- 2)- As pessoas por toda parte aguardam a mensagem de Deus amorosa e coerente para as suas vidas.
- 3)- Ouse viver e ensinar novos princípios, a partir do evangelho, desafiando as pessoas do seu convívio.

Para reflexão e aplicação na vida:

Qual tem sido a sua resposta ao chamado para o serviço de Deus?

Que tipo de habilidade você possui que pode servir ao reino de Deus?

De que você precisa para viver e compartilhar de Deus com seus amigos?

Exposição e Roteiro: Helinho

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

As conseqüências de pais omissos Jz 2.6-15

Resumo:

O texto deixa claro que antes da morte de Josué os pais de famílias dedicavam tempo ensinando aos seus filhos a amarem e servirem ao Senhor, e Deus neste período abençoou toda nação. Mas após a morte de Josué, uma geração se distanciou de Deus e a próxima veio completamente ignorante a Ele. Por conseqüência da omissão daquela geração, a próxima ficou completamente perdida. A felicidade e a prosperidade desapareceram para instalação de derrotas e sofrimento, acarretando assim um ciclo de pecados e julgamentos intermináveis.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Quando uma geração nega a Deus, a próxima estará entregue a um ciclo de pecados e sofrimentos.
- 2)- A educação dos filhos é responsabilidade dos pais, isso é intransferível.
- 3)- Deus abençoa os que lhe obedecem, mas traz juízo aos que lhe aborrecem.

Para reflexão e aplicação na vida:

Para você o que significa negar a Deus?

Como pai, você tem assumido ou terceirizado a educação dos seus filhos?

Como você define uma vida de obediência a Deus?

Exposição e Roteiro: Pr. Lázaro Andrade

Um chamado gracioso Mt 11.25-30

Resumo:

O capítulo 11 descreve uma geração que tenta a todo custo calar a voz de Deus (João Batista está preso e será decapitado por Herodes). Esta geração é definida por Jesus como incrédula, dura de coração e preconceituosa; destinada a um fim trágico por ocasião do juízo final. Diante do comportamento desta geração, Jesus, faz uma oração em louvor a Deus, revela sua autoridade e intimidade com o pai. Na seqüência, ao invés de pronunciar uma sentença de condenação, Jesus, em alto e bom som, chama graciosamente essa geração para uma vida a partir dele, por meio dele e para salvação e alívio dela. Mas somente os simples o ouvirá.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1- A uma geração que seria punida e abandonada, Jesus se oferece como referencial e alívio. v.28
- 2- Aos prisioneiros de uma religião cansativa e inútil que conduzia à morte, Jesus oferece ensino diário para uma vida íntima e abundante com Deus. v.29
- 3- A quem geme sob um peso intransferível, Jesus propõe trocar um saco de cascalho por um sorvete. v.30

Para reflexão e aplicação na vida:

-A quais valores você tem se rendido: da sociedade ou os valores de Jesus?

-Para você religião é o mesmo que seguir a Jesus? Por quê?

-Como você pensa em realizar esta troca de jugos proposta por Jesus? V. Explique!

Exposição e Roteiro: Helinho.

**O fim da solidão, só pela graça.
1 Rs 19.1-18**

O reinado de Acabe e Jezabel em Israel andavam de mãos dadas com Baal (falso Deus). Depois de dismantelar esse conchavo, a mando do Senhor, Elias é ameaçado de morte e perseguido por Jezabel. Para se salvar, Elias foge da missão e foge para o deserto, desanimado e só, ora pedindo para si a morte. E dorme. O Anjo o desperta e o alimenta. Fortalecido, Elias viaja até o Sinai, onde passa a noite encavernado. Pela manhã o Senhor lhe pergunta: que fazes aqui Elias? A resposta é áspera (v 10). Então, Deus pede a Elias, que saia da caverna e se põe diante do Senhor, depois de uma apresentação de poder, suavemente; o Senhor repete a pergunta: que fazes aqui, Elias? A resposta agora, é amigável (v.10), "Elias volte e retome a sua missão de profeta, há sete mil profetas em Israel que não se dobraram diante de Baal e nem o beijaram, além de você".

O texto nos leva a três conclusões:

- 1- A fonte da solidão é o afastamento da missão que Deus te deu.
- 2-Todos que denunciam o pecado e a corrupção serão ameaçados e perseguidos.
- 3-Elias se achava! Pensando ser o único fiel a Deus e sua missão.
- 4-O desafio do servo é manter-se no foco da missão e multiplicar a liderança.

Para reflexão e aplicação na vida:

- A sua vida cristã denuncia o pecado e influencia positivamente a vida dos seus amigos?
- Pra você, o quarto de escuta é lugar de isolamento ou onde você recobra suas forças para voltar à sua missão? Por quê?
- Onde você está: na caverna ou em missão? Explique!

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

**Preocupação! Foge dela.
Mt 6.24-34**

Comentário:

Visto que servir a Deus é incompatível com servir ao dinheiro, a conclusão lógica é que os seguidores de Cristo não devem ficar ansiosos por causa de alimento e vestuário. Deus cuida de pássaros, que não plantam nem armazenam em celeiros. Ele também veste as flores do campo, dando-lhes roupas mais belas que as de Salomão, em toda sua glória. Os filhos do reino com toda certeza valem mais do que pássaros! As flores do campo estão aqui hoje, e amanhã não existirão. Quando você se preocupa com essas coisas, não só você se assemelha aos pagãos, mas desonra a Deus também. Ele sabe muito bem de todas as suas necessidades. Para se livrar da preocupação, é necessário priorizar e buscar o reino de Deus e a sua justiça e esquecer o dia de amanhã, pois ele não existe.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- É impossível servir a dois Senhores.
- 2)- Deus supre necessidades, mas não supre caprichos.
- 3)- Hoje não é dia de se preocupar com o amanhã.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Você dedica mais tempo em busca do que é perecível ou do que é eterno?
- Você acredita que o suprimento de que precisamos vem de Deus? Por quê?
- O amanhã não existe! Você concorda com esta afirmação? Explique!

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

**Graça! Não é de graça.
Ef 2.1-10**

Comentário:

Quando Deus Criou o homem, por pura graça, imprimiu nele a sua imagem e semelhança. Em seguida o homem caiu em pecado, o que enfraqueceu nele a imagem de Deus, tornando-o incapaz de resistir o pecado, mas capaz de resistir o governo de Deus. Desejoso de recriar, restaurar a sua imagem e retomar a comunhão com o homem, Deus revelou-se rico em misericórdia, colocando em ação um plano, que exigiu a morte do seu filho, a única forma de devolver ao homem a mesma condição que possuía antes da queda. Para que as boas obras fossem realizadas por ele em Cristo. Obras que Deus já havia preparado para que andassem nelas, antes da fundação do mundo.

O texto nos leva a três conclusões:

- O pecado afasta e desvanece a imagem de Deus no homem.
- A recriação e a restauração da imagem de Deus no homem custaram a morte do filho de Deus.
- As boas obras preparadas por Deus antes da fundação do mundo indicam o caminho para a vida do cristão.

Para reflexão e aplicação na vida:

- 1)- Porque Jesus foi concebido pelo Espírito Santo?
- 2)- De quem ou do quê você foi salvo?
- 3)- O que são boas obras? Para que propósito Deus te salvou?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada membro um ministro e missionário -----

**Cresça e apareça
Ef 4.9-16**

Comentário:

Paulo diante da nova comunidade de Deus em Éfeso, diz: Vocês devem se inspirar no exemplo de Cristo que após descer a terra, nasceu e cresceu ao ponto de aparecer como o salvador do mundo, e subiu para o Pai. Com o mesmo propósito a igreja deve caminhar em amor, unidade, com criatividade e maturidade a exemplo de Jesus. Para isso Ele "...concedeu uns para apóstolos outros para profetas etc..." para dois propósitos: desafiar o crente ao serviço, e à ajuda mútua no corpo de Cristo. Até que todos estejam nivelados na fé e no conhecimento de Cristo. Com essas recomendações, Paulo visa construir uma comunidade dinâmica e madura, capaz de derrotar as heresias, deixando a infantilidade e buscando a maturidade. Sob a orientação da cabeça, cada individuo contribui no processo da construção de uma comunidade bem ajustada e produtiva, para a glória de Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Após sua missão, Cristo foi reconhecido como cabeça da igreja e Senhor do universo.
- 2)- O projeto de Deus é que eu me envolva e promova o crescimento do meu irmão.
- 3)- A unidade em Cristo estimula o crescimento individual e a atuação criativa de cada um no corpo.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Você está espiritualmente maduro para colocar em prática os seus dons a serviço do outro?
- De que você precisa para crescer e aparecer em Cristo?
- Será que você está refletindo o caráter de Cristo ao relacionar-se com as pessoas?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Criados para o céu
Ap 21.1-4

Comentário:

João depois de ter sua vida convertida a Cristo foi premiado com uma visão do céu, e imediatamente revelou-a ao mundo registrando-a na Bíblia; para que todos soubessem que o céu será o lugar onde todas as coisas serão feitas novas, onde viveremos definitivamente na presença de Deus, sem dor e sem sofrimento. A descrição Bíblica do céu é simples e cheia de significado. No céu haverá alegria e habitaremos com Deus, fonte de toda felicidade. Essas promessas são absolutamente fieis (v.5). Feliz aquele que por meio de Cristo pode ter a certeza de viver eternamente com Deus, no céu.

O texto nos leva a quatro conclusões:

- 1)-Um novo céu e uma nova terra estão reservados aos cristãos para viver eternamente.
- 2)- Lá é onde acontecerá o esperado encontro do cristão com o Cristo vivo.
- 3)- Lá o Cristão conviverá com Deus eternamente sob o mesmo teto.
- 4)- Lá Deus removerá do cristão toda vulnerabilidade humana imposta pelo pecado.

Para reflexão e aplicação na vida:

Se você não vê alegria nas coisas de Deus hoje, como poderá ser feliz no céu amanhã?

Segundo a bíblia, o céu será cheio de felicidade, você gostaria de morar lá? De onde provém tanta felicidade?

Você tem interesse em obter informações sobre o céu? Qual a sua opinião sobre o céu?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Conquistado pelo amor
Mc 12.28-29 e Ap 3.20

Comentário:

Neste texto Jesus se dirige a um homem religioso e confuso que tenta desviar o foco da sua real necessidade, fazendo uma pergunta importante, mas extremamente polêmica: “Qual é o principal dos mandamentos?” Jesus, gentilmente em resposta, sintetiza os 613 preceitos judaicos de rituais, frios e mecânicos, em uma decisão de amor intencional por Deus e pelo próximo, indicando uma ordem de importância relacional: 1º) Deus, 2º) o meu próximo e eu. Tal organização é indispensável para o bom relacionamento humano.

O homem do texto, como alguns de nós, apesar de admirar e ler a bíblia, ainda não ouviu e nem abriu a porta do coração para Jesus entrar e mudar a ordem de prioridades em sua vida. O que neutraliza todos os nossos esforços com relação aos relacionamentos pretendidos por nós.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1) Busque a fé verdadeira que atenda a sua real necessidade e fuja de temas polêmicos.
- 2) Deus não aceita rivais, exige amor exclusivo e relacionamento intenso com o homem.
- 3) Deus insiste para entrar em sua vida e organizar a sua agenda de prioridades.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Qual é o assunto que o seu coração tenta esconder de Jesus?
- Quem ou o que disputa o trono no seu coração?
- Você conhece alguém que sabe muito sobre Jesus, mas que possui uma vida sem ele?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Como as sociedades cristãs se classificam

Paradigma	Convencional	Consumista	Missional
base e eclesiologia	tradição	sociedade de consumo	natureza da igreja
líder	capelão	empresário	mentor, facilitador
membros	pacientes	clientes	discípulos
papel do líder	consolar	impactar	equipar
imagem do líder	Moisés (antes de Jetro)	Arão (voz do povo)	Moisés (depois de Jetro)
relação maior	visitação	culto/evento	discipulado
visão da cultura	inimiga	aliada	perigo/ oportunidades
moral social	legalista	liberalismo	transformação
estilo de música	século XVIII e XIX	pop-gospel	sensível
sucesso	bem-estar	número	maturidade
crescimento	biológico	inchaço	integral
reprodução	posto de saúde	franquia	multiplicação
disciplina	eutanásia	-	restauração
palavra-chave	manutenção	satisfação	missão

A missão da igreja em foco. Mt 28.18-20

Resumo:

Alguns discípulos se adaptaram rapidamente à nova visão da igreja de Jesus, enquanto outros demoraram um pouco mais. Situação compreensível, já que a nova igreja não era um fim em si mesma, nem era exclusiva para seus discípulos mais próximos. Essa nova igreja oferece vida por meio da fé no Cristo crucificado e ressuscitado a todas as pessoas do mundo. Aqueles que por fé recebem o evangelho entram num processo de recuperação espiritual e são batizados para mostrar o seu compromisso com Jesus. A mentoria espiritual diária na palavra de Deus e a prática constante da fé têm papel fundamental no crescimento espiritual dos que estão sendo incluídos e conduzidos ao foco da nova visão. Este foco e a recuperação do mesmo é oferecida e está disponível por meio do poder de Deus a todos, até que Jesus volte no final dos tempos.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Jesus foi designado por Deus como autoridade máxima no céu e na terra.
- 2)- A igreja foi chamada e equipada para pregar, discipular e batizar as nações.
- 3)- A mentoria espiritual diária recupera e mantém o foco missional da igreja.

Para reflexão e aplicação na vida:

Você se submete à autoridade de Jesus?

Você já foi ou gostaria de ser discipulado?

Com qual igreja você se identifica mais: convencional, consumista, ou missional?

Exposição: Pr. Renato e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O Removedor de manchas Is 1.16-20

O texto relata que Deus olha para o seu povo e constata pecados (manchas) e exige mudanças (purificação) v.16,17. Quantas pessoas pensam: “para mim não há mais jeito”. Aliás, algumas pessoas, por causa de erros do passado, entregam-se a práticas do mal exatamente porque não têm nenhuma esperança de mudança de vida. Graças a Deus, não há caso difícil e ninguém perdido para Deus. O perdão e o amor de Deus são maiores do que qualquer pecado. Deus convida o seu povo para discutir o caso com ele. E oferece solução para o problema de cada um. Foi essa a mensagem de Isaías às pessoas do seu tempo. A mancha vermelha do nosso pecado pode ser removida pelo sangue do Cordeiro, deixando-as absolutamente limpas. É Deus oferecendo perdão.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O coração está sempre exposto a ser manchado pelo pecado.
- 2)- Todos têm alternativas, não preciso agir igual a maioria.
- 3)- O juízo de Deus está reservado aos que se deixam guiar pelo acaso.

Para reflexão e aplicação na vida.

Como você pode ter um coração limpo e sem manchas?
Você acha que Deus é acessível? Como você chega até Ele?
Dar ouvidos ao Senhor significa trocar fracassos por vitórias.
Concorda? Por quê?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Eu e as crianças. Mc 10.13-16

Resumo:

Em qualquer sociedade, as crianças são os membros mais dependentes. Não tem nenhum poder natural para se proteger; não tem meios para garantir que sua vida seja segura, cômoda e satisfatória. As crianças pequenas são particularmente dependentes do amor, dos cuidados e da proteção de outros nas suas necessidades mais básicas. Elas precisam chorar, mesmo que nem saibam exatamente do que é que necessitam. Precisam confiar sua vida a alguém que é mais poderoso que elas e tem esperança de que serão ouvidas e cuidadas com amor. Jesus e as mães do primeiro século levantaram-se em favor das crianças garantindo-lhes acesso a Deus.

Para o século XXI a sociedade e as crianças não mudaram, elas necessitam de nós para que tenham acesso a Deus. Jesus importou-se com as crianças e como seu discípulo eu devo me importar também, acolhendo-as, abraçando-as e abençoando-as. “Não ameis de palavra e de língua, mas de fato e de verdade”. (1Jo 3.18).

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Há pessoas que amam e querem o bem das crianças.
- 2)- Há pessoas que não priorizam as crianças porque perderam o foco da vontade de Deus.
- 3)- Há pessoas que vêem a fragilidade, a dependência das crianças e facilitam a que cheguem a Deus.

Para reflexão e aplicação na vida:

Como você pode contribuir para que uma criança tenha família?
De 0 a 10, com relação às crianças em risco, que nota você merece? Por quê?
Quando você se aproxima de uma criança, o que pode aprender com ela?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Cultivando a comunidade
At 2.42-47

Resumo:

Este tema nos chama a atenção para um trabalho contínuo, incansável e comum; porque foca a manutenção e não a criação de uma comunidade a partir do esforço individual de cada um. A bíblia relata que há uma comunidade universal da fé (Hb 12.23) formada pelas várias comunidades locais (Ap 1.4). Lucas, no texto em questão, menciona as características desta comunidade. Eles se comprometeram com o crescimento espiritual, estudando juntos a bíblia, compartilhando uns com os outros e orando juntos. Ajudavam necessitados vendendo os seus bens e repartindo, generosamente, o que recebiam com eles. A fé, a alegria e o cuidado amoroso deles eram tão contagiosos, que muitos outros se comprometiam com Deus. Isso mostra que o cristianismo encontra seu crescimento não no isolamento, mas em comunidade. Precisamos de Deus, de pessoas que compartilhem conosco, animando-nos quando estivermos desanimados e pedindo-nos contas quando vacilarmos.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O relacionamento com Deus, no quarto de escuta, determina a qualidade da comunidade que estamos cultivando.
- 2)- O relacionamento com o mundo é determinante para identificação e construção de pontes para amizades.
- 3)- O relacionamento simpático e sincero com o próximo determina o tempo apropriado para semear o evangelho.

Para reflexão e aplicação na vida:

O que tem a ver sua participação na celebração com o cultivo da nossa comunidade?
Que relação existe em sua participação num junta panela com o cultivo da nossa comunidade?
Qual implicação existe em seu discipulado, no cultivo da nossa comunidade?
Onde a sua participação no núcleo se encaixa no cultivo da nossa comunidade?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Tendo uma vida em comum
CI 3.12-17

Resumo:

O sucesso da seleção de Dunga depende muito do talento individual de cada um e da responsabilidade e objetividade comum dos convocados, e ainda assim não há garantia do hexa campeonato. Nós não estamos na lista dos convocados de Dunga, mas com certeza estamos na lista dos convocados de Deus. E aos que estão nesta lista, ao contrário da seleção de Dunga, a seleção de Deus já tem vitória certa, garantida, porque são convocados de Deus e Ele nunca perde. Os convocados de Deus além de serem **separados e amados**, são orientados a fazerem três coisas para uma vida comum:
Revestir de santidade - a identificação de uns para com os outros.
Suportar uns aos outros - o processo do crescimento espiritual.
Vestir-se acima de tudo do amor - ingrediente indispensável para suavizar os relacionamentos e estreitar os laços dos selecionados. Tudo para louvor e gratidão a Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1 – Este selecionado fala e age coerentemente para uma vida comum e exemplar.
- 2 – Este selecionado faz, para uma vida comum e não espera acontecer.
- 3 – Este selecionado vive uma vida comum em gratidão àquele que o convocou.

Para reflexão e aplicação na vida:

-Você tem consciência de que foi convocado para a seleção de Deus?
-Que impressão de Cristo você imagina estar passando quando as pessoas vêem ou conversam com você?
-Você considera difícil perdoar a alguém que o prejudicou um pouco, mesmo sabendo que Deus o perdoou de muitos pecados?
-Você consegue pontuar dificuldades de uma vida comum?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Um lugar ao qual pertencer Ef 2.11-22

Resumo:

A hostilidade entre os seres humanos não é coisa nova. Ela tem se alastrado desde a queda da humanidade quando escolhemos ser hostis a Deus. A hostilidade está entre indivíduos, nações, raças e mesmo entre cristãos. Nada é mais cruel do que o preconceito nos relacionamentos humanos. Foi esta parede que Cristo veio demolir e criar um novo homem. Talvez a ignorância à nova origem, a ignorância ao novo propósito de vida e a ignorância à nova bandeira que deve defender, seja uma possível explicação para o comportamento de hostilidade do homem. Mas a segregação, o preconceito e a discriminação são palavras desconhecidas e não fazem parte do vocabulário da nova criação de Deus, do novo homem. Agora a comunidade a que pertence é concidadãos dos santos e família de Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Vocês pertencem a uma nova ordem de criação.
- 2)- Vocês pertencem a uma nova comunidade formada de homens novos.
- 3)- Vocês pertencem a nova família de demolidores de paredes.

Para reflexão e aplicação na vida:

De que maneira este texto o ajuda no seu relacionamento com Deus?

De que maneira este texto o desafia sobre seu relacionamento com outros cristãos?

Que papel você acha que deve desempenhar para demolir barreiras entre você e outras pessoas?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Propaganda de Jesus Mt. 4.5; Lc 27.4; Lc 2.10-11; Mt 28.5-6; Lc 7.11

Resumo:

- Jesus não pulou do pináculo nem desceu da cruz.
- Os últimos gestos de amor: com Judas, com Malco, com os soldados, a multidão e os transeuntes, com o ladrão.
- Duas notícias fantásticas: Primeira (à noite) – nasceu alguém – comum. Segunda (de madrugada): ressuscitou alguém – inédita. Nascimento e ressurreição anunciadas por anjos.
- Sexta feira sinistra: um suicídio, uma escuridade, um tremor de terra, umas ressurreições, o véu rasgado de alto a baixo.
- A desmoralização da morte: no acesso da aldeia, duas multidões, atrás da morte e atrás da vida. Jesus interrompe e dissolve o cortejo fúnebre.

Os textos nos levam a três conclusões:

- 1)- O Deus invisível se revelou em carne e osso.
- 2)- Mesmo hostilizado Jesus amou e intercedeu pelos seus inimigos.
- 3)- Desmoralizou a morte e devolveu o filho à sua mãe.
- 4)- Estes eventos autenticam e fortalecem a importância de Jesus.

Para reflexão e aplicação na vida:

- Como você lida com estas propagandas sobre Jesus?
- Você tem feito propaganda de Jesus?
- As circunstâncias sempre nos apresentam duas procissões: a da morte e a da vida. Qual delas você tem seguido? Por quê?
- Qual é a sua reação quando se sente ofendido por alguém?

Exposição: Rev. Elben e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Você é parte da família de Deus Hb 2.1-18

Resumo:

A adoção é o meio usado para que os convertidos entrem para a família de Deus. O processo desta adoção inclui: um planejamento criterioso da parte de Deus; é necessário um salvador perfeitamente Deus e perfeitamente humano (identificação completa com a necessidade humana, nascimento e morte). Através do sofrimento, Jesus atendeu a exigência de Deus para ser o autor da salvação, e por fim, uma recepção amorosa dos novos filhos e filhas em Cristo.

Todo este processo de adoção tem início na criação e o seu fim se dará com a segunda vinda de Cristo. Tanto o sonho como a realização desse projeto vem do próprio Deus. Foi assim que se deu a sua inclusão na família de Deus. Agora resta saber quais os benefícios e responsabilidades desta inclusão.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Esta inclusão é a base para uma vida de confiança em Deus.
- 2)- Esta inclusão é a base para imitação de Cristo nosso irmão mais velho.
- 3)- Esta inclusão é a base para um vida de gratidão e serviço a Deus, nosso Pai e dono.

Para reflexão e aplicação na vida:

Qual é a sua resposta ao plano de Deus de incluí-lo em sua família?

Você tem planejado e trabalhado para a inclusão de outros na família de Deus?

Como você percebe e recebe os novos membros da família de Deus?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Vestindo-se de humildade 1 Pe 5. 1-11

Resumo:

O bom relacionamento é o sonho e a busca de todos que desejam uma família forte e uma comunidade harmoniosa.

Para Pedro, a assimilação do modo de vida de Jesus por qualquer faixa etária, do jovem ao idoso, é determinante para construção de relacionamentos profundos e sólidos, tanto na família como na comunidade, assim como a soberba o é para a construção de relacionamentos superficiais e frágeis... Só o tempo, e o dia-a-dia revelarão a consistência do relacionamento que construímos. Dispa-se da sua posição, das suas divisas e se vista de humildade para preservar a organização, o respeito e o direito do outro.

O texto nos leva a três conclusões:

Jesus nos oferece o seu exemplo pessoal para construção de amizades verdadeiras.

A prática da observação é a base para medidas de prevenção. O humilde de coração se submete ao Senhor e resiste o adversário.

Para reflexão e aplicação na vida:

Quando um membro da sua família questiona sua autoridade com atitude ou palavra o que você faz?

Você acredita que o nosso adversário pode influenciar alguém da família para causar desconforto em casa?

A humildade pode contribuir para um bom relacionamento? Como?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Prosperidade segundo Deus SI 112

Resumo

Este salmo descreve como prospera o homem de Deus — ele põe sua alegria na vontade de Deus, por isso é sempre surpreendido com bênçãos. As próprias dificuldades para ele são fonte de iluminação, consolo e força. Todo aquele que serve ao Deus onisciente não teme as provas humanas e as más notícias não o podem abalar. Portanto, assim como as árvores são podadas para darem mais flores e frutos, assim o homem que teme a Deus cresce e prospera a despeito da lutas.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Só Deus é a fonte de garantia de toda prosperidade.
- 2)- Prosperidade segundo Deus não equivale ao acúmulo de bens materiais.
- 3)- O temor do Senhor e a prática de seus mandamentos são a base para a prosperidade.

Para reflexão e aplicação na vida:

Você deseja prosperidade segundo Deus? Como alcançá-la?
O que você está inspirando nas pessoas que vivem ao seu redor?
Explique,
O que você tem feito para ter uma descendência forte?

Tenha ambição de alcançar a prosperidade segundo Deus!

Exposição: Geraldo Márcio e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Quando Deus parece distante Is 8.9-19

Resumo

O texto revela que o clima de guerra e a pressão do inimigo fazem o povo oscilar entre a fidelidade e a infidelidade. Uns entregam-se a planos humanos e outros preferem crer e depender de Deus. É em meio a esta realidade que o profeta Isaías adverte o povo dizendo que independentemente de como os inimigos de Judá irão unir-se e fazer alianças, esses inimigos serão destruídos; porque “Deus está conosco”, ou seja, Deus continua sendo Deus a despeito das circunstâncias. Quem ouve e atende ao seu chamado, tem lugar garantido debaixo das suas asas.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- As crises acontecem na história humana para revelar em quem o homem confia.
- 2)- Deus não nos isenta das crises, mas fortalece e orienta aos que confiam nele.
- 3)- Independentemente do inimigo e da estratégia usada, Deus está conosco.

Para reflexão e aplicação na vida:

A que ou a quem você recorre nos momentos de angústia e dor?
Explique!
Que tipo de benefício você pode colher vivenciando uma crise?
Compartilhe!
Quando o tempo fecha você se esquece do que Deus te ensinou na luz? Por quê?

As catástrofes não são meras fatalidades, mas sinais de Deus para nosso preparo.

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Desenvolvendo amizade com Deus

Pv 3.27-35

Resumo:

Observamos no texto que desenvolver amizade com Deus exige disposição intencional, fé e manutenção diária (Quarto de escuta). Ela deve obedecer a um padrão e a um processo que tenha origem em Deus, que passe pelo amigo e chega ao inimigo de Deus, com o objetivo de agradar a Deus; é um exercício diário e a manutenção desta amizade implica em pelo menos três atitudes: Sinceridade, obediência e parceria com Deus. Portanto amizade com Deus não exige perfeição dos seus amigos, mas insiste em que sejam absolutamente sinceros. Esta conduta confere aos amigos de Deus o título de Justos.

O texto nos leva a três conclusões:

A amizade com Deus é resultado de uma busca intencional.
A amizade com Deus é autenticada quando priorizamos a vontade dele.
A amizade com Deus deve ser o ideal de todos os homens.

Para reflexão e aplicação na vida:

Qual a importância da amizade com Deus para você?
Sabia, que você está tão perto de Deus quanto deseja estar?
O que você está disposto a deixar para abraçar a amizade com Deus?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Tornando-se amigo de Deus

Rm 5.1-11

Resumo:

Em tempos remotos Adão, toda criação e Deus viviam em absoluta harmonia, mas pelo pecado (desobediência a Deus), ao invés de Deus, o pecado passou a reinar no coração de Adão, (contaminando todo homem) causando total desarmonia entre eles. Mas no tempo de Deus. Ele enviou Cristo para morrer. A morte era o preço estipulado por Deus para salvar o homem (descendente de Adão). Portanto, Cristo é o único e suficiente salvador, mandado para reconciliar-nos com Deus. Assim (o homem em Adão) passou de amigo a inimigo de Deus. Este é o estado atual de todo homem. Impossibilitado (c/ seus méritos) de alcançar reconciliação com Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O mundo está dividido em dois grupos: os brigados e os reconciliados com Deus.
- 2)- O lugar que Jesus ocupa no coração do homem determina o grupo a que ele pertence.
- 3)- Só mediante a aceitação do sacrifício de Jesus pode-se reconciliar com Deus

Para reflexão e aplicação na vida:

-Você arriscaria sua vida para salvar a pessoa que declara abertamente te odiar?
-Como avaliar se eu sou inimigo ou amigo de Deus? Explique!
-Você acredita que só Jesus pode reconciliar o homem com Deus? Por quê?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A essência da Adoração Rm 6.1-14

Resumo:

Paulo neste texto desafia a igreja a viver aquilo que aconteceu na sua própria vida. Ele passou de perseguidor a adorador.

A igreja unia judeus e gentios, pois isso Ele recomenda que se deixem dominar não pela lei, mas pela graça, não pela morte, mas pela vida. A essência da adoração é a rendição completa da mente e do corpo a Deus. Não renda-se como instrumento para o pecado, mas renda-se a Deus para a justiça. Deixe-se dominar e transformar pela graça e seja uma bênção no seu núcleo, casa, bairro, etc.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- A lei sem obediência revela o pecado mas não oferece capacitação ao homem para cumpri-la.
- 2)- A graça oferece perdão gratuito dos pecados e capacita o homem para obedecer a Deus.
- 3)- O homem pode ser tanto agente da morte como da vida. Depende a que ou a quem ele se submete.

Para reflexão e aplicação na vida:

Deus ou pecado: Qual exerce maior influencia em sua vida? Coce consegue identificar a área mais resistente a Deus em sua vida? Compartilhe!
Você concorda que possui mais motivos para adorar a Deus, do que para pecar? Por quê?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

O que faz Deus sorrir? I Ts 4. 1-18

Resumo:

O texto é um alerta ao cristão que vive numa sociedade onde os padrões deixam a desejar, ele deve vivenciar o padrão divino e ter conduta diferente da prática comum, mesmo sabendo que é passível de falha. O nosso esforço e oração neste sentido fazem Deus sorrir.

Os pecados sexuais sempre ferem alguém: indivíduos, famílias, negócios, igrejas, além das consequências físicas e espirituais. A compreensão e a rejeição dessa conduta também fazem Deus sorrir. E fazer isso é o que dá prazer ao cristão autêntico. A santidade evidencia a presença maravilhosa do Espírito Santo no seguidor de Cristo.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Deus orienta seus filhos para influenciarem com santidade o ambiente em que vivem.
- 2)- Um alerta de Deus: a tentação de se envolver em uma relação sexual fora do casamento é grande e sempre presente.
- 3)- A rejeição de uma vida santa é o mesmo que desconsiderar a Deus e o Espírito Santo.

Para reflexão e aplicação na vida:

A sua prática diária alegre ou entristece a Deus?
Você consegue identificar a pressão exercida pela sociedade contra sua santidade? Compartilhe.
Qual a sua postura diante de uma circunstância que ameaça a sua fidelidade a Deus.
Busque uma conduta que faz Deus sorrir!

Exposição: Pr. Paulo Leal e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Você foi criado para agradar a Deus
Ap 4.9-11

Resumo:

Deus não precisava criar você eu, mas nos fez para satisfação dele. Nós existimos para a glória, propósito e prazer de Deus. Quando compreendermos essa verdade, jamais nos sentiremos insignificantes.

No texto em estudo, João tem uma visão da celebração no céu. Aquele que está sentado no trono é Jesus, criador de todas as coisas, por isso é adorado e louvado sem cessar, pelos quatro seres viventes e pelos vinte e quatro líderes, sentados nos seus tronos.

As atitudes dos seres celestiais demonstram que agradar a Deus é um estilo de vida que extrapola os limites do templo e do domingo, é um esforço prazeroso de todo nosso ser, todo tempo na direção de Deus.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- O reino de Deus compreende céu e terra. A sua vontade será realizada aqui e acolá.
- 2)- Os seres celestes louvam com fervor dia e noite porque os seus sentidos foram preservados do pecado.
- 3)- Os louvores desses seres chegam a Deus e são convertidos em força que volta para eles se superarem.

Para reflexão e aplicação na vida:

Agradar a Deus é um peso ou uma alegria pra você?
Em que área da sua vida você tem maior dificuldade de agradar a Deus?
Que tarefa simples eu poderia começar a fazer como se estivesse fazendo diretamente para Jesus?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A oração de Agur
Pv 30.1-9

Resumo:

Pouco se sabe a respeito de Agur. Apenas que ele era filho de Jaque, era um sábio professor e que o significado do seu nome era “colhedor”.

O texto passa a idéia de Agur prostrado, alçando sua voz em oração a Deus, com o objetivo de conseguir duas coisas: uma de ordem moral — vida pautada na verdade — e outra de ordem material — o suprimento de suas necessidades imediatas. No final da oração, Agur declara a sua preocupação de não negar e nem profanar o nome de Deus. Daí ele enfatizar no verso sete: “Duas coisas te peço Senhor, atenda-me antes que eu morra”.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1)- Faça opção por uma vida honesta e santa.
- 2)- O trabalhador não deve negociar sua dignidade moral por um emprego rentável.
- 3)- A ausência de Deus nos nossos projetos pode ser a causa de grandes desastres.

Para reflexão e aplicação na vida:

- 1 - Você já se colocou diante de Deus pedindo mudança de comportamento? Compartilhe!
- 2 - O que te causa maior preocupação: sua conduta moral ou sua insuficiência material? Ou ambas?
- 3 - Pense!...Antes de agir ou reagir, a quem deseja agradar: a você ou a Deus?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

A razão de tudo Rm 11.33-36

Resumo:

O objetivo fundamental de todo universo é demonstrar a glória de Deus. Essa é a razão de tudo que existe, incluindo você. Deus fez tudo, “o mundo e o que nele há”... e os mantém para a glória dele. Não fosse a glória de Deus, não haveria nada. Quando glorificamos a Deus cumprimos o objetivo para o qual fomos criados. “A ele, pois a glória eternamente. Amém!”

O texto nos leva a quatro conclusões:

1. O Senhor apesar de grande é acessível v.33
2. O Senhor é auto-suficiente, mas relaciona-se com o homens carentes v.34
3. O Senhor não deve nada a ninguém, mas dá graça aos que o obedecem v.35
4. Paulo explica “porque” Ele é a razão de tudo v.36 a)- Ele é a fonte de tudo e de todas a coisas. b)- Ele é o poder que sustenta e governa o mundo em que vivemos. c)- Ele criou tudo para expressão da sua glória.

Palavra de Deus para nós:

- Você ao olhar para a história da sua família percebe a ação a Deus? Compartilhe!
- Na minha rotina onde devo me tornar mais consciente da glória de Deus?
- “Quem perde a vida por minha causa a encontra. Mas quem acha a perde”. O que motiva o seu dia-dia?

Exposição e Roteiro: Helinho.

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Quando o sobrenatural vem sobre o natural

Is 6.1-8

Resumo: O sobrenatural, que é a ação de Deus dentro do que chamamos natural, no tempo e na história, acontece para ajudar o ser humano a vencer uma crise, solucionar questões, mas principalmente para uma transformação na vida daquele que o experimenta. Foi assim com Isaias, Moisés, Davi e tantos outros na história. Essa manifestação acontece para que coloquemos no Senhor, e somente Nele, a nossa confiança (Sl 146.3,4,10). O encontro de Isaias com o Senhor Jesus (Jo 12.41), leva-o a perceber Jesus como Soberano sobre o universo, através de um reinado invicto e sublime. Os seres espirituais com a percepção aguçada e ampliada em relação a nos só conseguem dizer. Ele e santo, santo, santo. As bases do templo se abalam e com o coração de Isaias não e diferente. Ele expressa o que aconteceu em seu interior dizendo. Ai de mim. Logo depois o profeta é purificado e direcionado para participar na missão de Deus no mundo.

O texto nos leva a três conclusões:

Todo encontro com o sobrenatural que vem de Deus nos levava a reconhecer: 1) A santidade única de Deus; 2) A nossa pecaminosidade, mas também a perdição da humanidade sem Deus; 3) A necessidade de se proclamar ao mundo através de atos e palavra o Senhorio de Jesus.

Para reflexão e aplicação. A grande questão é: como saber se a experiência que se tem com o sobrenatural vem do Senhor?

- 1) Há uma percepção da pessoa de Jesus como Deus e salvador?
- 2) Há uma profunda convicção de pecado e miséria?
- 3) Há na seqüência uma profunda convicção de que em arrependimento sou perdoado e amado?
- 4) Há um desejo profundo de divulgar as boas notícias de Jesus como meu salvador?

Exposição e Roteiro: Heliel Carvalho

----- Cada casa uma igreja, cada cristão um ministro -----

Compromisso com Deus Ne 6.15-16

Resumo:

O compromisso vem antes de qualquer outra coisa em um líder. Foi pelo fato de Neemias ter comprometimento, e comprovar isso, que os muros foram concluídos no tempo recorde de 52 dias, mesmo em meio a tantas adversidades. Essa conquista o emocionou tanto que ele relatou: *Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizeram esta obra.* (Ne 6.16). Esforcemo-nos para vivenciar experiências profundas e agradáveis na obra de Deus como Neemias.

O texto nos leva a três conclusões:

- 1-Deus chama homens e mulheres para realizar a sua obra.
- 2-Haverá forças espirituais e humanas que tentarão nos fazer desistir de realizar a obra de Deus.
- 3-Para tristeza dos inimigos, o nosso trabalho não é vão, pois o Senhor intervém para realização da sua obra.

Para reflexão e aplicação na vida.

- Qual tem sido a sua postura diante da obra que Deus tem confiado às suas mãos?
- O que tem te atrapalhado em ser mais efetivo na obra de Deus?
- Você tem dificuldade de terminar o que começa?

Exposição e Roteiro: Helinho.